



Tema:

## Banco de dados chave-valor distribuído

### Contexto e Motivação

O crescimento exponencial da internet e a demanda por processamento de grandes volumes de dados tornaram sistemas tradicionais centralizados insuficientes para muitas aplicações modernas. A computação em nuvem e os sistemas distribuídos emergiram como soluções eficazes, permitindo escalabilidade horizontal, melhor uso de recursos computacionais e tolerância a falhas.

Em particular, sistemas de gerenciamento de bancos de dados se beneficiam significativamente dessa abordagem, pois a distribuição de carga entre múltiplos nós melhora o desempenho e a resiliência. A pesquisa e desenvolvimento nessa área é essencial para sistemas que necessitem de alta performance e façam um grande consumo de dados. Como exemplo, podemos citar aplicações de aprendizado de máquina ou com muitos usuários.

### Objetivo

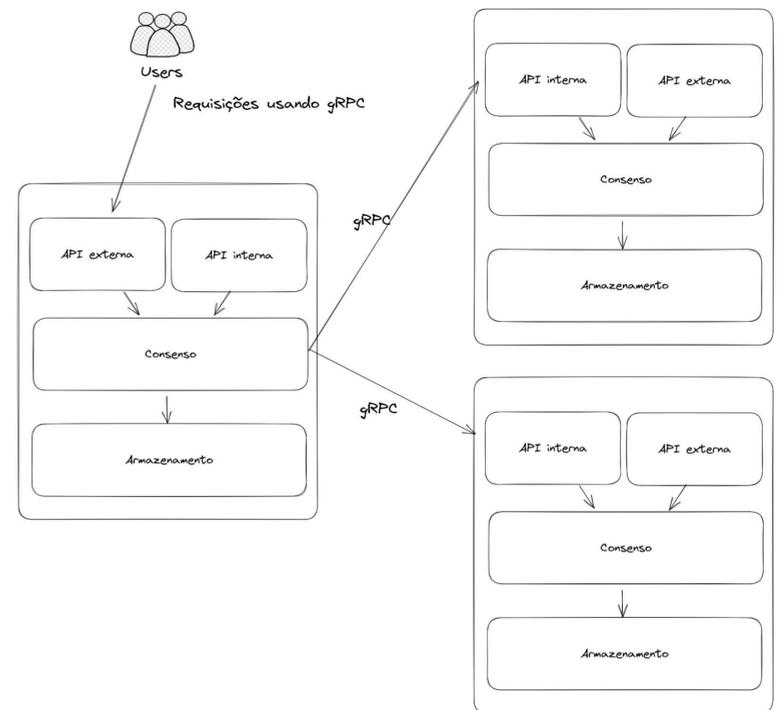
Desenvolver um sistema de banco de dados distribuído baseado no modelo chave-valor que seja capaz de: Lidar com grandes volumes de requisições, mantendo alto desempenho. Garantir consistência forte dos dados através da implementação de um algoritmo de consenso. Oferecer tolerância a falhas, permitindo a recuperação sem perda de dados em caso de falhas de nós. Permitir escalabilidade horizontal, facilitando a adição de novos nós conforme a necessidade.

### Desenvolvimento

O projeto foi desenvolvido seguindo etapas bem definidas e uma arquitetura em camadas:

1. Camada de API: Interface com o usuário para operações de leitura e escrita.
2. Camada de Consenso: Implementa o algoritmo Raft para coordenação entre os nós.
3. Camada de Armazenamento: Responsável pela persistência dos dados em disco.

O sistema teve foi desenvolvido em golang e distribui os nós usando o algoritmo Raft para garantir consistência e tolerância ao particionamento de rede, mesmo que isso custe a sua disponibilidade. A figura abaixo exemplifica como diferentes nós se comunicam neste sistema:



### Resultados

No sistema, foi implementado o algoritmo de Raft, de forma que cada nó persiste informações do termo atual (rodada da eleição, que contém informações sobre votos, liderança) e logs de chamadas à API.

De início, no termo de número 1 (um), não há nenhum líder. Após um timeout aleatório um nó pode se candidatar a ser líder e pede votos para outros nós. Caso haja mais de um candidato, vence o nó que conseguir a maioria dos votos primeiro.

Periodicamente o líder enviar “heartbeats”, informando os outros nós que segue funcionando e novas informações que devem ser salvas.

Há um algoritmo de Two-Phase Commit, que garante que os dados só podem ser salvos após todos os nós do sistema concordarem com a nova entrada, garantindo consistência e que, em caso de falha da rede, não haja informações divergentes entre diferentes partes do sistema.

A comunicação entre nós é feita utilizando o protocolo gRPC e permite uma melhor eficiência, além de boa definição da API.

Tecnologias e utilizadas:

- Linguagem de Programação: Golang, escolhida por seu desempenho elevado e suporte a concorrência através de goroutines;
- Protocolo de comunicação: gRPC, escolhido pelo suporte a dados binários e melhor desempenho para sistemas distribuídos;
- Arquivo de configuração: YAML, escolhido pela facilidade de leitura e ser amplamente adotado para configurações de sistemas;
- Controle de Concorrência: Mutexes para impedir condições de corrida;
- Observabilidade: Ferramentas de logging estruturado para garantir entendimento fácil do sistema.

Integrantes: - Eduardo Niza Minosso  
- Eduardo Thomaz dos Santos

Professor(a) Orientador(a): Prof. Dr. Jorge Rady